



portalbenews.com.br

PORTUGAL EXPORT Para empresária, Brasil deve tomar a iniciativa de investir na viabilização de um hub de frutas em Portugal ▶ **p4**

OPINIÃO Neste 7 de Setembro, Marcelo Sobreira propõe uma reflexão sobre o Dia da Independência Financeira ▶ **p8**



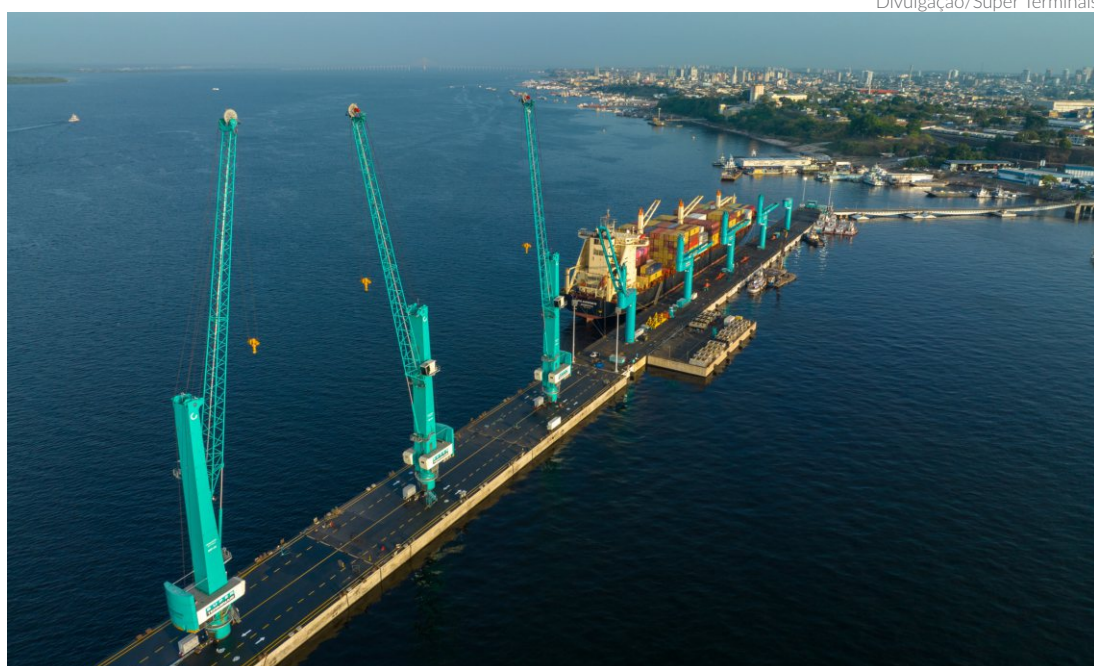
Divulgação



PORTOS E AEROPORTOS **Lula convida Costa Filho**

Novo ministro vai manter projetos de Márcio França, que irá assumir a pastade Micro e Pequenas Empresas ▶ **p3**

Divulgação/Super Terminais



MANAUS

Super Terminais inaugura primeiros guindastes elétricos do mundo
▶ **p7**

DESAFIO Fenamar chega aos 34 anos na defesa da regulamentação de agentes marítimos ▶ **p5**

GOIÁS Ministério dos Transportes inaugura anel viário de Jataí na BR-060 e anuncia mais obras ▶ **p6**

CEARÁ Conselho Estadual de Meio Ambiente aprova instalação do Hub de H2V no Pecém ▶ **p6**

EDITORIAL

Inovação sustentável no setor portuário

O pioneirismo da cidade de Manaus, que agora abriga os primeiros guindastes 100% elétricos do mundo em seu setor portuário, é uma inspiração para todo o setor de transportes e logística. Essa conquista, protagonizada pela Super Terminais, não é apenas um marco em termos de tecnologia, mas também um passo significativo em direção a um futuro mais sustentável e eficiente.

Os guindastes elétricos, importados da Alemanha, são um exemplo importante de como a inovação pode transformar o setor portuário. Esses equipamentos não apenas melhoram a capacidade de içamento e movimentação, mas também reduzem consideravelmente o impacto ambiental das operações portuárias. A economia de óleo hidráulico e os ganhos em eficiência são significativos, mostrando que a adoção de tecnologias mais limpas não apenas beneficia o meio ambiente, mas também as finanças das empresas.

Além disso, a expansão do píer flutuante da Super Terminais demonstra um compromisso claro com o crescimento sustentável. A capacidade de atracagem de quatro navios simultaneamente não apenas aumenta a eficiência das operações, mas também pode impulsionar o comércio e a economia da região. Mais empregos diretos serão gerados, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade local.

A declaração do diretor da Super Terminais, Marcello Di Gregorio, sobre o sonho de se tornar um "porto carbono zero", deve ser destacada. Isso reflete não apenas uma visão empresarial inovadora, mas também um compromisso com a responsabilidade ambiental. Em um momento em que o mundo enfrenta desafios urgentes relacionados às mudanças climáticas, a iniciativa da Super Terminais é um exemplo notável de como o setor privado pode desempenhar um papel fundamental na busca por soluções sustentáveis.

Que o sucesso da Super Terminais inspire outras empresas do setor de transportes e logística a seguir o mesmo caminho. Investir em tecnologias mais limpas e eficientes não é apenas uma escolha ética, mas também uma estratégia inteligente de negócios. À medida que mais empresas adotam práticas sustentáveis, podemos construir um setor de transportes mais eficiente e amigável ao meio ambiente, que beneficie a todos.

A Super Terminais deu o primeiro passo, mostrando que a inovação sustentável é possível e vantajosa. Agora, cabe a outros líderes do setor seguirem esse exemplo e colaborarem na construção de um futuro mais verde e próspero para todos.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 3 Lula convida Silvio Costa Filho para Portos e Aeroportos

HUB

- 3 Após convite à Costa Filho, França posta foto de Lula com Tarcísio em rede social

NACIONAL

- 3 Prestes a assumir o cargo, futuro ministro promete diálogo
- 4 É tarefa do Brasil viabilizar hub de frutas em Portugal, diz empresária

Setor aquaviário tem crescimento de quase 5% no mês de julho

- 5 Fenamar defende regulamentação de agentes marítimos no aniversário de 34 anos

REGIÃO CENTRO-OESTE

- 6 Ministério dos Transportes inauguraanel viário de Jataí na BR-060, em Goiás

REGIÃO NORDESTE

- 6 Conselho cearense de meio ambiente aprova instalação do Hub de H2V no Pecém

REGIÃO NORTE

- 7 Super Terminais inaugura primeiros guindastes elétricos do mundo

OPINIÃO

- 8 "Sete de setembro: vamos falar sobre o Dia da Independência (financeira)?", por Marcelo Sobreira

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

(11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Recado dado 1

O ministro Márcio França (PSB) lutou até o final para permanecer no Ministério de Portos e Aeroportos. Tentou convencer o presidente Luiz Inácio Lula da Silva com os mais diversos argumentos. Chegou a ameaçar deixar o governo. Protestou nas redes sociais. Ainda na tarde de ontem, enquanto o chefe do Executivo se reunia com o deputado federal Sílvio Costa Filho (Republicanos-PE), seu sucessor na pasta, para acertar a nomeação à frente da pasta, seus assessores informavam que ele ainda lutava para ficar no cargo. Mas no final, como esperado, prevaleceu a vontade do Palácio do Planalto.

Recado dado 2

Após a Presidência da República anunciar o convite, prontamente aceito, para Costa Filho comandar Portos e Aeroportos, França foi para as redes sociais. Em sua conta no Instagram (conteúdo esse também postado no X, ex-Twitter), destacou as qualidades de seu sucessor. O texto começou assim: "Amigos: Posso Garantir q o @SilvioCostaPE é um gd político, mt preparado e filho de 1 grande amigo meu. Nos ajudará na tarefa de promover a União e Reconstrução que o BR tto precisa".

Recado dado 3

No término de sua mensagem nas redes sociais, Márcio França cita o presidente Lula: "Saúdo o @LulaOficial por trazer p/ o Gov @tarcisiogdf e seu partido p/ nos apoiar. O BR voltou". Detalhe: o texto é acompanhado por uma foto de Lula apertando a mão do governador de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas, do mesmo partido que Costa Filho, o Republicanos e com quem França teve debates bem acalorados nesses oito meses em que permaneceu à frente da pasta de Portos.

Recado dado 4

Um dos pontos de maior divergência entre Márcio França e Tarcísio é relacionado ao Porto de Santos (SP), cuja desestatização da gestão é defendida pelo republicano, mas descartada pelo peesebista. Aliás, para tentar manter França no cargo, nas últimas semanas, várias lideranças da legenda diziam que a indicação de Costa Filho levaria Tarcísio a retomar esse projeto e passar a mandar no complexo santista. O comentário chegou a incomodar tanto o Republicanos que o próprio Sílvio Costa Filho começou dizer que era contra a desestatização de Santos.

Lula convida Sílvio Costa Filho para Portos e Aeroportos

Novo ministro pretende manter projetos de Márcio França, que vai assumir a pasta de Micro e Pequenas Empresas

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva oficializou na quarta-feira, dia 6, o convite ao deputado Sílvio Costa Filho (Republicanos/PE), para o cargo de ministro de Portos e Aeroportos. Com isso, Márcio França assumirá a nova pasta de Micro e Pequenas Empresas, que ainda será criada.

Em nota, o Palácio do Planalto informou que o novo ministro deve tomar posse na próxima semana, após a viagem do presidente Lula à Índia para a reunião do G20.

Costa Filho não falou até agora sobre planos e projetos à frente do cargo. Mas quando seu nome já era dado como praticamente certo, há algumas semanas, interlocutores ligados a ele disseram que a ideia, em um primeiro momento, seria de dar sequência ao trabalho que já vem sendo feito por Márcio França.

Durante esse período de articulação pela troca na gestão do Ministério de Portos e Aeroportos, representantes do setor demonstraram temor sobre possíveis mudanças bruscas em projetos em andamento ou engatilhados, mas lideranças do Republicanos afirmaram ao BE News já naquela época que isso não deve acontecer.

O Governo promoveu a



O ministro de Relações Institucionais Alexandre Padilha (ao centro) com os novos ministros: Sílvio Costa Filho, de Portos e Aeroportos (à direita) e André Fufuca, do Esporte

mudança como uma forma de atrair o Republicanos, um partido do chamado Centrão, em busca de apoio nas votações do Congresso.

Esse mesmo movimento foi feito no Ministério do Esporte. A ex-jogadora de vôlei Ana Moser será substituída pelo deputado federal maranhense André Fufuca, do Progressistas, outro partido do Centrão.

A articulação pela nomeação de Costa Filho começou em meados de junho e encerrou na quarta-feira no Palácio do Alvorada, em Brasília. O presidente

Lula cancelou agendas previstas e passou o dia na residência oficial com o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, e os deputados Sílvio Costa Filho e André Fufuca.

O principal impasse para a entrega de Portos e Aeroportos para o Republicanos era a resistência de Márcio França, que não queria deixar a pasta, mas acabou cedendo após o presidente concordar em turbinar o seu futuro Ministério de Micro e Pequenas Empresas. O 38º Ministério de Lula deve abrigar

o Sebrae e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).

Lula precisou recorrer ao vice-presidente Geraldo Alckmin para convencer Márcio França, já que os dois são do mesmo partido, o PSB. Responsável por aproximar Lula e Alckmin durante a campanha presidencial de 2022, o ministro se sentiu, segundo alguns aliados, injustiçado por entregar o Ministério ao partido de Tarcísio de Freitas. França deseja concorrer ao governo de São Paulo em 2026 e deve rivalizar com o atual governador.

Prestes a assumir o cargo futuro ministro promete diálogo

O futuro ministro de Portos e Aeroportos Sílvio Costa Filho não falou com a imprensa após o anúncio oficial do presidente Lula. Mas se manifestou nas redes sociais, afirmando que aceitou o convite e prometendo diálogo.

"Vamos juntos dialogar com os trabalhadores e trabalhadoras, com o setor produtivo nacional, governadoras e governadores de Estado, prefeitos e prefeitas do Brasil para que, de mane-

ira coletiva, possamos avançar na agenda do desenvolvimento econômico e social do país", afirmou o deputado, que, segundo sua assessoria, deverá passar o feriado no Recife (PE).

De acordo com interlocutores do Republicanos, Costa Filho reconheceu que não possui a mesma afinidade com o setor como o ministro Márcio França e prefere, pelo menos nos primeiros meses de gestão, dar sequência aos projetos já

em andamento na pasta.

"Com o setor portuário, neste primeiro momento, tirando o Porto de Santos, teríamos uma dificuldade até de fazer uma boa gestão. Se o Republicanos entra e organiza um planejamento, mantém uma agenda que está pré-desenhada no Ministério, como a obra fundamental do túnel Santos-Guarujá, o Reporto, alguns trechos de dragagem que vão precisar ser refeitos... Se mantiver um plan-

ejamento estratégico, as coisas caminham bem", disse uma liderança do Republicanos.

Outro projeto de Márcio França que é de interesse do Republicanos é o programa "Voa Brasil", que pretende comercializar passagens aéreas a R\$200.

Os deputados da sigla ressaltaram a importância da proposta para alavancar o setor aéreo. "É uma bela proposta. Só é preciso discutir como vai ser na prática", disse um líder.

Embaixador do Uruguai convida Costa Filho para o Mercosul Export

Horas após ter sido indicado para ocupar o Ministério de Portos e Aeroportos, o deputado federal Sílvio Costa Filho (Republicano-PE) recebeu seu primeiro convite oficial como titular da pasta. A iniciativa foi do embaixador do Uruguai no Brasil, Guillermo Valles, que chamou o republicano para participar do fórum Mercosul Export, que debaterá a integração dos países do bloco econômico

no setor de transportes e será realizado nas próximas segunda e terça-feira, em Montevideo. Em sua mensagem, enviada pelo aplicativo whatsapp, o diplomata destaca que, "sem dúvidas, a presença do novo ministro de Portos e Aeroportos contribuiria definitivamente a prestigiar esse importantíssimo evento. Gostaríamos de vê -lhe lá". Costa Filho ainda não respondeu.

NACIONAL

É tarefa do Brasil viabilizar hub de frutas em Portugal, diz empresária

Cecília Libório participou de live do conselho Portugal Export sobre o comércio internacional

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Para que Portugal, em um possível acordo com o Brasil, se torne o tão esperado hub de distribuição de produtos do agronegócio brasileiro à Europa, principalmente de frutas, é o Brasil que deve ser o responsável pelos investimentos na infraestrutura do país. É o que defende a pernambucana Cecília Libório, empresária na Oasis Winds, empresa de importação e exportação sediada no país lusitano.

Ela falou sobre o assunto durante sua participação na live promovida pelo conselho Portugal Export, na quarta-feira (6), que debateu o comércio internacional de frutas e o papel de Portugal como hub logístico na cadeia de negócios.

Para Cecília, o Porto de Sines tem as condições ideais para se tornar o hub das frutas brasileiras, citando também que é preciso aproveitar a ida



O Porto de Sines, em Portugal, tem as condições ideais para se tornar o hub das frutas brasileiras e, segundo Cecília, poderia abrigar um armazém refrigerado para esse produto

do ministro dos Transportes, Renan Filho, a Portugal, neste mês, para mostrar a ele o potencial que um acordo entre os países que abarque investimentos na infraestrutura portuguesa pode trazer para as exportações brasileiras.

“Precisamos ter um hub em Portugal, e no dia 22, precisamos mostrar a ele (Renan Filho) que a infraestrutura que a gente fica esperando que os portugueses façam é a gente que tem que fazer. Nós precisamos dessa infraestrutura em Portu-

gal”, frisou.

Explicou também que a partir do momento em que Portugal se tornar o hub das frutas brasileiras, vai conseguir garantir preços menores devido ao baixo custo da nova rota, obrigando a Espanha a concorrer com o país vizinho, o que consequentemente aumenta a competitividade para o segmento.

“A Espanha acaba revendendo frutas brasileiras, até para Dubai (nos Emirados Árabes), como se tivessem sido

produzidas por ela, com selo espanhol e pelo dobro do preço que compram do Brasil”, disse.

Na visão da empresária, com a ajuda de Portugal, o Brasil pode abrir esse mercado na Europa e obter as vantagens que virão com o crescimento das exportações do segmento.

“A gente precisa construir no Porto de Sines um armazém refrigerado para receber nossas frutas. Uma espécie de Ceasa na Europa, um ponto onde o produtor brasileiro bote suas frutas para vender diretamente

ao consumidor”, pontuou.

Para Cecília, a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) e a Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas) poderiam encaixar as negociações e viabilizar os projetos necessários para tirar o hub das frutas brasileiras em Portugal do papel.

“O Nordeste é o paraíso das frutas e nós temos que aproveitar esse grande momento em que estamos, de boa relação entre Brasil e Portugal, para adequá-lo como porta de entrada para as frutas brasileiras”, afirmou.

Além do hub portuário, Cecília citou que o modal aeroviário também precisa ser estimulado nessas operações, seja pelo Aeroporto de Lisboa, seja pelo Aeroporto de Beja, que poderia ser transformado em um hub aéreo de frutas brasileiras.

Além de Cecília, participaram da live Diogo Castro, diretor comercial da Yilport Ibérica; Renato Estevão, empresário; e Tiago Fernandes, chefe da Divisão de Logística do Porto de Lisboa.

Setor aquaviário tem crescimento de quase 5% no mês de julho

Dados foram divulgados pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O setor aquaviário movimentou mais de 115,7 milhões de toneladas em julho deste ano, segundo dados divulgados na quarta-feira, dia 6, pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), a partir do painel Estatístico Aquaviário. Segundo a agência, houve crescimento de 4,8% em comparação com o mesmo mês do ano passado.

O crescimento registrado em 2023 foi impulsionado pelo aumento na movimentação de minério de ferro e de petróleo

(óleo bruto), com 34,87 milhões e 19,94 milhões de toneladas movimentadas, respectivamente. Em termos percentuais, o aumento respectivo foi de 2,2% e 22,6%.

A soja ficou em terceiro lugar do pódio de movimentação de toneladas no mês, com 9,87 milhões de toneladas movimentadas, o que representa um aumento de 26,36% em comparação ao mesmo período do ano passado.

Os portos organizados movimentaram aproximadamente 40 milhões de toneladas durante o mês de julho, o que representa um aumento de pouco mais de 1% em comparação ao mesmo período do ano passado.



O porto de maior movimentação no mês, segundo a Antaq, foi o de Santos (SP), com 12,2 milhões de toneladas, representando um aumento de

3,85% em comparação a julho de 2022. O porto foi responsável por 30,5% de toda a movimentação portuária pública do período.

O porto de maior movimentação em julho deste ano foi o de Santos, que registrou 12,2 milhões de toneladas, representando uma alta de 3,85% em comparação a julho de 2022

TUPs

Os Terminais de Uso Privado registraram 75,83 milhões de toneladas movimentadas em julho de 2023, representando um aumento de 6,9% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

De acordo com a Antaq, o destaque positivo foi o Terminal de Petróleo Tpet/Toil, localizado no Porto do Açu, no Rio de Janeiro, com mais de 5,97 milhões de toneladas, com uma variação positiva de 42,5% quando comparado a julho de 2022.

Fenamar defende regulamentação de agentes marítimos no aniversário de 34 anos

Categoria é fundamental para o bom funcionamento da navegação e reúne 537 empresas e mais de 11 mil trabalhadores

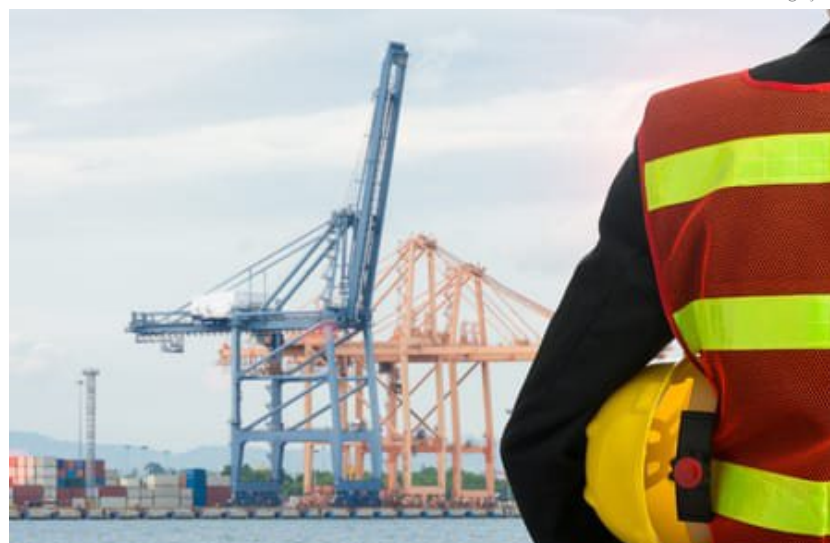
BRUNO MERLIN
bruno@forumbrasilexport.com.br

Em uma data emblemática para o Brasil, a Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima (Fenamar) comemora 34 anos de fundação neste 7 de setembro batalhando por uma regulamentação adequada para a atividade e atenta às transformações de nossa sociedade. A categoria é fundamental para o bom funcionamento da navegação e reúne 537 empresas e mais de 11 mil trabalhadores, de acordo com informações da Confederação Nacional do Transporte (CNT).

O agente exerce uma função fundamental na cadeia de comunicação entre os diversos profissionais que atuam no co-

mércio marítimo, sendo o responsável por receber as orientações legais relativas à atracação e desatracação de navios e à movimentação de cargas.

A Federação é constituída por sindicatos e agências que atuam em todo o país, do Amapá ao Rio Grande do Sul. O presidente da Fenamar, Marcelo Neri, celebra a data destacando que o ambiente de atuação dos agentes marítimos "é muito desafiador", sendo uma atividade imprescindível para o desenvolvimento da logística portuária. "O agenciamento marítimo ainda carece de regulamentação e considerando que ele é protagonista na atracação e desatracação dos navios e atendimento à tripulação, cabendo a ele se relacionar com tudo e com todos que orbitam embarcações a



Divulgação

Uma das tarefas do agente marítimo é a de ser responsável por receber as orientações legais relativas à atracação e desatracação de navios e à movimentação de cargas

fundamentos da logística portuária e dos portos nos quais atua. É um profissional com grande poder de realizar trabalhos sofisticados para o mercado, dado o grau de informações que chegam a ele de diversas fontes do comércio exterior", resume.

Ele destaca a "inteligência de mercado" dos agentes marítimos como fator de desenvolvimento da logística portuária, além de valorizar as habilidades interpessoais dos profissionais. A caminho dos 35 anos, a Fenamar conta também com o trabalho do diretor-executivo André Zanin e com a atuação de seus conselhos Consultivo e Fiscal.

partir de sua entrada e estadia em território nacional, um mar de complexidade sobre a nossa identidade e a falta de entendimento sobre o alcance de nossas responsabilidades se instaura nas autoridades e órgãos de controles nos diferentes níveis, sejam eles federais, estaduais e municipais", observa.

Marcelo Neri defende o alto grau de qualificação da categoria para o atendimento das demandas da navegação mundial e cita a representatividade exercida pela Federação. "Devido à sua constante rotina de atendimento aos navios, o agente desenvolve amplo conhecimento sobre todos os

MERCOSUL EXPORT 2023

12 DE SETEMBRO
MONTEVIDÉU - URUGUAI
16H00 (HORÁRIO DE MONTEVIDÉU)

PAINEL 4

Ações do setor privado para o fomento de novos negócios no Mercosul



Roberta Carvalho
Diretora Jurídica e de Relações Institucionais da Wilson Sons



Juan Pablo Munoz
Diretor da Camara Uruguaya de Logística (CALOG)



Ary Serpa Jr.
Presidente da Granel Química



Regis Prunzel
Diretor de Portos da Cargill para a América do Sul

Programação atualizada diariamente no site do Brasil Export:

forumbrasilexport.com.br/eventos/mercossul-export/



MERCOSUL EXPORT
FÓRUM INTERNACIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

PATROCÍNIO



INICIATIVA

REALIZAÇÃO



PRODUÇÃO

MÍDIA OFICIAL



REGIÃO CENTRO-OESTE

Ministério dos Transportes inaugura anel viário na BR-060, em Goiás

Ministro Renan Filho ainda
anunciou obras na BR-158/GO

Márcio Ferreira/Ministério dos Transportes

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Ministério dos Transportes, através do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), inaugurou na quarta-feira (6) as obras remanescentes do Anel Viário do município de Jataí (GO), na BR-060. A solenidade contou com a presença do ministro dos Transportes, Renan Filho, e demais autoridades do Estado e municipais.

A obra refere-se à ponta duplicada com 360 metros cada sobre o Rio Claro, cujo objetivo será desviar o alto fluxo de veículos de carga do perímetro urbano da cidade. Além da construção da Obra de Arte Especial, foram realizados serviços de terraplenagem, pavimentação, drenagem, sinalização e proteção ambiental.

O empreendimento com 8,9 quilômetros de extensão teve um investimento total de R\$ 147,7 milhões. Segundo o Dnit, o novo anel viário ligará os entroncamentos com a BR-



Segundo o ministro Renan Filho, as obras remanescentes do Anel Viário de Jataí são consideradas fundamentais para tirar o fluxo de caminhão pesado de dentro da cidade

158/GO e BR-364/GO.

“Essa é uma obra fundamental para tirar o fluxo de caminhão pesado de dentro da cidade, dar mais condições ao cidadão, que terá mais tranquilidade para levar o filho à escola ou ao médico, sem disputar espaço das vias urbanas com os caminhões. Isso é muito rele-

vante para a população, porque significa melhoria na qualidade de vida”, afirmou Renan.

De acordo com o ministério, o empreendimento vai atender a uma demanda que passa da marca de 6,7 mil veículos por dia. Mais da metade desse volume, aproximadamente 52%, corresponde exclusivamente a

veículos de carga.

Além disso, o novo anel viário terá o importante papel de facilitar o escoamento da produção local de insumos, como milho, soja e leite. O município de Jataí será amplamente beneficiado, podendo escoar a sua produção agrícola impulsionado pela interligação das

rodovias BR-060, BR-158 e BR-364.

Ordem de serviço

Ainda na solenidade em Goiás, Renan Filho e representantes do Dnit assinaram a ordem de início dos serviços da BR-158/GO. Segundo o Ministério dos Transportes, o trecho entre Caiapônia e Jataí terá investimento do Governo de aproximadamente R\$ 44,8 milhões.

Serão realizados serviços como reciclagem de base, fresagem com recomposição de Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) e microrrevestimento, além de restauração do perímetro urbano de Jataí. Segundo a pasta, os trabalhos iniciam na próxima segunda-feira (11) e têm prazo contratual de 24 meses.

A BR-158 é uma rodovia federal que atravessa estados, como Pará, Mato Grosso, Goiás, Mato Grosso do Sul e Paraná. O trecho entre Caiapônia até Jataí é considerado de extrema importância para a região do Estado, pois integra uma das principais rotas do agronegócio do país, destacando-se no transporte de milho e soja.

REGIÃO NORDESTE

Conselho cearense de meio ambiente aprova instalação do Hub de H2V no Pecém

Obtenção da licença prévia permite que agora
as empresas busquem pela licença de instalação

Divulgação

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

selho Estadual do Meio Ambiente, realizada no auditório da Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace). A votação teve 20 votos a favor, 4 votos contra e uma abstenção. O projeto do Complexo Solar Fotovoltaico Lagoinha também foi aprovado nessa mesma reunião, com 22 votos a favor e três abstenções.

A reunião, presidida pelo superintendente da Semace, Carlos Alberto Mendes, e o secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna da Semace, Gustavo Vicentino, contou com a presença de conselheiros e outras autoridades.

Carlos Alberto explicou que o projeto do hub de H2V



A aprovação da licença prévia para a instalação do Hub de H2V veio durante reunião do Conselho Estadual do Meio Ambiente: 20 votos a favor, 4 contra e uma abstenção

O Conselho Estadual do Meio Ambiente (Coema) aprovou, na última terça-feira (5), a Licença Prévia para a instalação do Hub de Hidrogênio Verde (H2V) no Complexo do Pecém (CE). Agora, as empresas que querem operar no local já podem iniciar os trâmites para obterem a Licença de Instalação, etapa que aprova a implementação e construção do empreendimento.

A aprovação veio durante a 309ª reunião ordinária do Con-

utilizará uma área da Zona de Processamento de Exportação (ZPE-Ceará) destinada para as usinas do novo combustível.

“As empresas terão a oportunidade de iniciar o processo na etapa de licença de instalação, visto que todo estudo da área foi realizado, EIA/Rima foi

aprovado com mais de 25 planos e programas para mitigação dos impactos ambientais, além de potencializar os impactos positivos. A próxima etapa será a disponibilização da licença prévia para que as empresas interessadas possam protocolar seus processos na fase de

instalação”, ressaltou.

Durante a reunião híbrida, também foram apresentados e debatidos projetos para a criação da Câmara Técnica Permanente de Educação Ambiental do Coema - CTPEA, Complexo Eólico Ventos de Acaraú e Complexo Fotovoltaico Arapuá. No entanto, devido aos pedidos de vistas, conforme regimento interno, os projetos serão analisados na próxima reunião do conselho.

REGIÃO NORTE

Super Terminais inaugura primeiros guindastes elétricos do mundo

Empresa investiu R\$ 260 milhões nos equipamentos com o objetivo de melhorar logística do Amazonas

Divulgação/Super Terminais



As máquinas adquiridas pela Super Terminais permitirão a redução de 5.200 litros anuais de óleo hidráulico, o que irá refletir em uma economia de R\$ 345 mil por ano, aproximadamente

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Manaus (AM) é a primeira cidade do mundo a contar com guindastes 100% elétricos operando no setor portuário. Os equipamentos de alta tecnologia, importados da Alemanha, foram instalados no Super Terminais, empresa privada que atua no Polo Industrial da capital amazonense, e inaugurados na quarta-feira (6).

O evento contou com a presença do secretário de Estado de Infraestrutura, Carlos Henrique Lima; do CEO da empresa Konecranes Gottwald, Heribert Barlage; do diretor do Super Terminais, Marcello Di Gregorio, além de deputados federais, estaduais e empresários do Brasil e do exterior.

Há três anos o Super Terminais iniciou um ciclo de investimentos no valor de R\$ 260 milhões, com o objetivo de unir inovação e sustentabilidade. As obras visaram a expansão da capacidade do terminal, incluindo a ampliação do píer flutuante da empresa e a compra dos equipamentos de alta tecnologia,

que reduzem o impacto ambiental da atividade portuária.

Somente nos guindastes, a companhia investiu R\$ 80 milhões. As máquinas permitirão a redução de 5.200 litros anuais de óleo hidráulico, o que refletirá em uma economia de R\$ 345 mil por ano, aproximadamente. Já o píer flutuante foi expandido em 180 metros, o que permitirá a atracagem de quatro navios simultaneamente e o aumento da capacidade atual. Os investimentos devem gerar 300 empregos diretos na região.

“Entendemos que o progresso anda de mãos dadas com a sustentabilidade. Esse investimento foi feito pensando no futuro do Amazonas e da região. O Estado vem crescendo cerca de 15% ao ano nas suas importações, suas fábricas nos distritos vêm se expandindo muito, por isso, vimos como oportuno trazer esses investimentos para Manaus”, disse Marcello Di Gregorio, diretor do Super Terminais.

Marcello também ressaltou que a tecnologia de ponta vai reduzir as emissões de gases

do efeito estufa. “Temos o sonho de nos tornarmos um porto carbono zero”, afirmou Di Gregorio.

De acordo com o diretor, a escolha dos guindastes de modelo ESP 10, além dos fatores ambientais, tem maior capacidade de içamento, movimentando até 125 toneladas a uma velocidade de até 120 metros por minuto, e também a capacidade de alcance da lança, que chega a 64 metros.

“Isso vai permitir que o Super Terminais atenda navios maiores, como os da classe Su-

Divulgação/Super Terminais



“
ENTENDEMOS QUE O PROGRESSO ANDA DE MÃOS DADAS COM A SUSTENTABILIDADE. ESSE INVESTIMENTO FOI FEITO PENSANDO NO FUTURO DO AMAZONAS E DA REGIÃO”

MARCELLO DI GREGORIO
diretor da Super Terminais

per Post Panamax, com comprimento de 1.000 pés (305 m)”, explica Di Gregorio.

Já as obras de ampliação do píer flutuante devem terminar em dezembro deste ano, aumentando o píer em 180 metros. Com isso, a estrutura terá 600 metros de extensão e 14,4 mil metros quadrados de área, permitindo que quatro navios atraiam por vez, o dobro da capacidade atual.

◀
O diretor Marcello Di Gregorio ressaltou que a tecnologia de ponta vai reduzir as emissões de gases do efeito estufa. “Temos o sonho de nos tornarmos um porto carbono zero”

NACIONAL

**MARCELO DE SOUZA SOBREIRA**

Conselheiro, consultor e professor
em Mercados Financeiro e de Capitais
opinio@portalbenews.com.br

► ECONOMIA

Sete de setembro: vamos falar sobre o Dia da Independência (financeira)?



Na semana em que comemoramos o dia da independência no Brasil, pretendo abordar um tema de finanças pessoais que desperta o interesse de muita gente. Neste artigo, vamos descrever o conceito e as motivações para obter a independência financeira, apresentar um caso real de Portugal e, com isso, ter a oportunidade de tratar de algo tão importante na vida das pessoas.

As finanças pessoais pode ser definida como “um conjunto de ações e estratégias que uma pessoa utiliza para gerenciar suas finanças de maneira eficiente e alcançar seus objetivos financeiros. Isso inclui atividades como orçamento, planejamento financeiro, poupança, investimento, gestão de dívidas, seguros e aposentadoria”. Trata-se de um processo de curto, médio e longo prazo.

Já o conceito de independência financeira tem vários significados diferentes. Pode ser definida como “ter uma renda que, de forma passiva, sustente seu estilo de vida e todas as despesas, seja tendo um trabalho ou não” ou “é alcançada quando os seus ganhos são maiores que os seus gastos mensais”. Portanto, não existe um número mágico pois cada pessoa tem a sua planilha de despesas, receitas e seu padrão de vida desejado.

Na semana passada, uma executiva portuguesa anunciou a sua aposentadoria aos 44 anos de idade e deixou o cargo de CFO (diretora financeira) de uma grande multinacional americana para dedicar mais tempo à família e aos negócios construídos ao longo da carreira. Foi um assunto muito debatido na imprensa local, em que ela detalhou sua motivação, a estratégia adotada e a conquista a partir de muita disciplina e dedicação.

Como conquistar? Primeiro, é preciso fazer um planejamento mapeando os gastos e fazendo um orçamento detalhado de todas as despesas mensais. A partir daí, controlar e estabelecer um teto, evitar desperdícios ou gastos desnecessários para que os rendimentos (salário, bônus e verbas extras) sejam

suficientes para arcar com as despesas e ter uma parcela para ser investida ao longo dos anos.

Antes de falar em investimentos, a construção de uma reserva de emergência para despesas imprevistas é fundamental para essa jornada. Conhecer o perfil de investidor (conservador, moderado ou arrojado) também faz parte desse processo. A estratégia de diversificação dos investimentos em produtos financeiros (de maior e menor risco), aquisição de imóveis para aluguel ou fazer uma previdência privada é fundamental para mitigar os riscos e garantir um bom retorno no médio e no longo prazo.

Na minha opinião, a verdadeira motivação para atingir a independência financeira é ter liberdade de escolha e poder investir o tempo naquilo que se gosta, inclusive escolher trabalhar (ou não); assim como fez a executiva portuguesa, que optou por dedicar mais tempo livre à família e deixar a vida de executiva depois de chegar ao “cargo de seus sonhos”.

Outra vantagem da independência financeira é de não depender apenas da aposentadoria (ou “reforma”, como se diz em Portugal) quando atingir uma idade que não se consiga mais produzir renda. Cabe lembrar ainda, que a expectativa de vida da população tem aumentado nas últimas décadas tanto em Portugal quanto no Brasil, o qual recentemente realizou uma Reforma da Previdência.

Assim como nos EUA ou na Europa, o tema deveria ser mais debatido no Brasil. De acordo com a 6ª edição do “Raio X do Investidor Brasileiro 2023” lançada pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), o percentual de brasileiros que investem seu dinheiro em produtos financeiros aumentou de 31% para 36%. Ainda assim, apenas 18% dos entrevistados começaram uma reserva para a aposentadoria.

Portanto, fica o convite para reflexão de um assunto que deveria ser debatido nas escolas, nas famílias e entre amigos, para que houvesse mais consciência e melhoria na qualidade da vida financeira das pessoas.

“NA MINHA OPINIÃO, A VERDADEIRA MOTIVAÇÃO PARA ATINGIR A INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA É TER LIBERDADE DE ESCOLHA E PODER INVESTIR O TEMPO NAQUILO QUE SE GOSTA, INCLUSIVE ESCOLHER TRABALHAR (OU NÃO); ASSIM COMO FEZ A EXECUTIVA PORTUGUESA, QUE OPTOU POR DEDICAR MAIS TEMPO LIVRE À FAMÍLIA E DEIXAR A VIDA DE EXECUTIVA DEPOIS DE CHEGAR AO ‘CARGO DE SEUS SONHOS’ ”